

Apresentação

É vèzo antigo quando qualquer jornal por mais humilde que seja, ao iniciar a sua publicação, traçarem aos seus orientadores em largas e pomposas linhas, o classico e inevitavel programma.

Aliás, tul programma na realidade, tudo, promete em aproveitavel. E para fugirmos de tal praxe, pouco ou nada temos a prometer, mórmente n'uma ferra rebelde a toda iniciativa bôu e proveitosa.

O nosso modesto jornal, que hoje ingressa no seio da vasta e illustrada familia jornalística catarinense, é orgam exclusivamente destinado a incentivo de tudo o que diz respeito a vida desportiva.

Sabido é, que em nosso Estado, a vida do esporte quasi que é embrionária, devido a falta de uma perfeita orientação técnica, que está a reclamar que um amanho laborioso de perfeitos orientadores e censores, lhe venha antêpor paradeiro.

Não há negar, o catarinense possui acendrado entusiasmo pela vida do sport. O cultivo do foot-ball, o conhecido jogo bretã, é um exemplo suggestivo.

O remo, foi em tempos idos quasi que uma politica, até que se retraiu e quasi desapareceu o antigo entusiasmo pelas regatas.

O turf, tem também os seus cultuadores, e esparadiçadamente há uma corrida de cavallos, no pésimo local conhecido pelo nome de Campo das Cantarinhas.

E ahí deixamos em breve relato o que é actualmente a vida do sport em nossa capital.

E é para para pugnar na medida de nossas possibilidades no sentido de aperfeiçoamento de tudo que se relacionar como desenvolvimento fisico da mocidade barriga-verde, que lançamos a publicidade o nosso jornal.

Esperamos confiantes no indispensavel favor do publico, para a realização do nosso desideratum.

Franqueamos e daremos agasalho em nossas columnas, a todo trabalho que se relacione com a nosa finalidade, desde que se apresente digno de interesse geral.

Deixamos o noso apêlo a todos os entendidos, para que colaborem pelo progresso da vida desportiva catarinense, e cumprimentamos a quem nos dêr a honra de lêr a presente edição.

A Redacção

O nosso «Seleccionado»

Têm sido concorrido os treinos do nosso «valoroso» seleccionado.

Segundo consta; os catarinenses «prometem alguma cousa».

Mas, contudo, isso, posso aliançar que, nos catarinenses, poderíamos fazer melhor si houvessem jogadores que, em primeiro lugar, tivesse vontade e gosto em praticar esse querido esporte bretã.

Uma razão do futebol um officio, ou um meio de vida.

Em segundo lugar falta-nos a técnica, os treinos individuais, a educação esportiva e principalmente um bom treinador.

É o Espírito Santo-Catharinense

CRUZADA FISICA

Escrevo sob a impressão de uma noticia magnifica.

Um pleide de jovens catarinenses, bravos e destimidos, me annuncia o aparecimento de um jornal desportivo e, com a bondade de sua mocidade radiante, me convida para traçar o artigo vieni de paraitre do seu novo orgão, que vem preencher uma lacuna no grande e já adiantado meio desportivo barriga-verde.

Sensibiliza-me o convite gentil e, no meu outomno que avança imperturbavel, recordo agora velhos sonhos de antanho, e remoco.

Seguramente há dezesseis annos, fui, no Rio, na penumbra de minha vida de pequeno jornalista, um dos primeiros paladinos da educação fisico-esportiva dos jovens brasileiros, tendo escripto no «Jornal do Commercio» e outros jornaes uma serie longa de artigos, onde, penso, exgotei completamente o assumpto.

Desde então torcei-me um franco batalhador da regeneração fisica da nosa raça, não hesitando nunca em secundar com o imeto da minha jena todos os esforços em favor da cultura da nosa saude.

Eis a razão porque a noticia alvigeira desses jovens me dominou na evocação dos meus velhos combates pelo Brasil torte, e dio, equilibrado e inextinguivel.

Lembro-me então de conceitos que expendi, prodigamente, pela «gizeta», servindo-me da experiencia dos triumphadores universaes de todos os tempos.

E foi assim que Emeroux, não lançou uma boutade quando asseverou que a primeira condição de erito neste mundo é ser um bom animal.

Nunca o conceito biologico do pensador americano attingiu tão grande poder de expressão como na época rude e viril que vamos atravessando.

Certamente, baseada na esse cina dessa profetica e feliz proposição é que a sociedade norte-americana moldou os elementos eugenicos de sua raça, fazendo-a respirar nos altos preceitos de uma educação higienica e atletica, visando a cultura fisica do seu povo como uma nobre pratica, a que se devia entregar, religiosamente, todo o cidadão da grande Republica Americana — immenso, ciclopoico reservatorio de self made men.

É preciso repetir que o problema da educação fisica do povo fez ha muitos annos parte integrante das cogitações de todos os espiritos, que não, pelo seu saber e pela sua experiencia, os guias providencias das nações mais cultas do mundo.

No outretanto, no Brasil, esse primordial problema da cultura fisica do povo jamais interessou, a fundo, os nossos dirigentes e educadores.

Infelizmente até hoje não conseguiu adquerir.

E porque? Porque? Quem teria gosto de treinar uns jogadores, que não conhecem nem a educação esportiva?

Oxalá que não aconteça como aconteceu com os Paulistas.

Que o Espírito Santo lance uma chamma do seu ardente fogo nos pés de cada jogador para que elles não venham a fôrça que está fazendo nos treinos. F.

O assumpto é vasto e há uma immensa tarefa a realizar.

Infelizmente, toda nosa educação de omens tem sido febril e periclitamente asentada num exclusivo e falso ponto de vista intellectual, naquelle exclusivismo monstruoso do dr. Leitz, de Yena, descurando-se por completo a educação elenica do corpo, que, na frase forte de um mestre francez — *le bonnetier; le fondas, ou le cerveau deora puiser l'energie.*

A realidade, nosa pobreza fisica a pinguem mais espanta.

A força de vermos, já nos acostumamos ao desolador espectáculo de um povo de coreudas, palidos, gordos doentios, endemaciados, biliosos, apopleticos.

O flagrantissimo physiologico da nosa raça é de baixa potencial!

Spencer inspirou-se nesse assumpto, escrevendo paginas imortaes para a mocidade inglesa. O pensador dos *First Principles* affirmava haver poucas pessoas que pudessem compreender a existencia de uma cousa no mundo, a que se deveria chamar, e m propriedade, *moralidade fisica* e que toda transgressão causada voluntariamente a saude deveria ser considerada um peccado fisico.

Os maiores pensadores do mundo moderno têm-se manifestado extenuos partidarios da educação fisica da mocidade.

Realmente, a educação fisica devia ser um dos primeiros ensinamentos a ser dado aos jovens, no lar, nas escolas, nas olicinas e nas academias, constituindo d'isso, como pratica salutar, em todos os estadios de sua existencia, o codigo perfeito de sua saude, de sua força, de sua coragem, de sua beleza plastica, de sua desenvoltura moral e, quicá, de sua chance.

O Brasil, na contingencia das lutas em perspectiva, que serão multiplas e varias, reclama uma geração nova, talvez sem retumbancias de intelligencia bisantina, mas, forjada em aço, sadia e forte, adestrada numa rigorosa disciplina fisica, viril, intellectual, moral e religiosa, que iniciará as *bandeiras do trabalho* reconstructor e l'ra, que arrancarão do seio da terra inculta e abandonada, e de todas as suas possibilidades, os mirificos elementos da nosa fortuna e da nosa grandeza.

A frente dessa campanha pela regeneração e pelo desenvolvimento fisico — esportivos da nosa mocidade deve estar, como em todas as nações cultas e dominadoras do mundo, a élite dos nossos homens, aos que cabe incentivar e assegurar uma defeza sem trengos a favor desse evangelho da virilidade nacional.

É preciso que todos que tenhamos uma pequena parcela de responsabilidade nos destinos do noso glorioso paiz, consideremos a vida como uma luta e não como um prazer, segundo a forte concepção yankee e o noso futuro está, tambem, como nas admiraveis estancias de Longfellow, não em gozar nem sofrer, mas em agir; sim de que cada alvorada nos encontre mais adiante.

O mundo pertence, indiscutivelmente, ás raças capazes, energicas e fortes: fortes pela resistencia fisica, pela virilidade, pela moral e pela intelligencia.

Os deuses da força ainda não se foram, vivem num tablado universal de gigantes, onde ephebor e acaheos warren, nas lutas diurnas, a sua rude performance de homens.

Assim, toda a esperança do Brasil está nessa juventude que hoje desabrocha os passos nos campos esportivos, onde, em banhos de sol e de ar, adquirirá uma saude resistente e praticará as regras castas da força, da energia, da abnegação, do heroísmo e da moral.

E portanto, a nosa confiança de raço que quer defender, pelo seu valor fisico e esportivo, a sua intelligencia, viverá nas suas corpulentas e ruidosas do atletismo, vibrará e tumbará as suas chamas de fogo, de regatas e de o-

(Continua na 2a. pagina)

ESPEDIENTE

O DESPORTO

Jornal desportivo imparcial

Director: Flavio Ferrari
Redactores: Jose P. Duarte, Pery Camisao
Gerentes: Joao Machado

ASSIGNATURAS: ANNUAL \$5000, SEMESTRAL 45000, NUMERO AVULSO \$200

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo Benjamin Constant - 12, Anuncios mediante siqle

O nosso meio esportivo, podemos dizer sem medo de condemnar injustamente, si não é o mais e um dos mais restrictos existentes em o nosso país, onde todos os esportes da velha Europa e da febricitante America do Norte são praticados com grande desenvolvimento, causando as vezes inveja aos países de onde são oriundos.

A nossa capital está muito aquem de ser um meio, onde são ventilados, com principios alevantados e despidos da interesse e do bairrismo terriveis, que tantas e tantas vezes têm sido a ruina das entidades esportivas, as normas efficientes destinadas á verdadeira pratica do esporte sadio.

A cultura physica em o nosso Estado é um problema que ainda não encontrou solução devido unicamente a falta de uma orientação segura, capaz de transformar a mocidade esportiva barriga-verde num verdadeiro exercito vigoroso, athletico, prompto a qualquer momento a intervir na luta em defesa do nome do esporte da terra de Annita.

Infelizmente a uma vontade, o descanso, sempre foram o apanagio dos homens a quem até hoje estiveram entregues os destinos de Santa Catharina esportiva.

Para vencermos na luta começada, embora sejamos reconhecidamente fracos, é preciso que cada um se torne um sentinella dedicado e perseverante, disposto a arrastar todos es entraves surgidos e retardatarios da marcha para a victoria, que cedo ou tarde ha de sorrir aquelles que souberam se bater dignamente.

Quasi em todas as capitães do immenso Brasil, para não ialarmos nos dois grandes centros de esportes— São Paulo e Rio — possuem as suas entidades devidamente organisadas, dirigidas por technicos conhecedores do metier e além disso, entusiastas e amigos do seu torrão.

Agora, para nós, parece que também outro horizonte se avista.

Para melhor orientar os esportistas que dirigem a vida de uma entidade estadual, sempre não é demais os comentarios intelligentes e sobrios feitos pela boa imprensa. Em Florianopolis, porem a não ser as minusculas notas dos diários que de vez em quando dão guarrida em suas columnas á materia referente ao movimento esportivo catharinense, outro órgão não havia que se interessasse pelo assumpto.

E foi para por termo a essa grande lacuna, que a primeira visita parece de so meos importancia, que um grupo de jovens esforçados, conhecedores da materia, resolveu dar publicidade ao jornal que hoje circula, visando, assim, collaborar com os poderes competentes na confecção do scenario esportivo do nosso Estado.

Bem andaram os jovens esforçados em publicar um semanario exclusivamente para tratar do soergimento do esporte catharinense, principalmente constituído pelo conhecido e mais praticado de todos— o foot-boll.

Compreenderam elles a falta formidavel que fazia um órgão desse genero, ainda mais agora na occasião em que o maior e mais emocionante spectaculo futebolistico se vae desenrolar por estes dias, a disputa do campeonato brasileiro de foot-boll.

A iniciativa dos afficionados que dirigem este semanio, já agora transformada em realidade, muito virá, contribuir, d'ora avante, para a vida da Federação Catharinense de Desportos, que terá assim, no O Desporto, uma forte alavanca ajudatoria na formação physica do esportista florianopolitano.

SPORT

Nota se presentimente em nossa querida terra uma grande indeferença pelo Sport. Já não ha aquella animação de antigamente, quando vinha um quadro de uma cidade do Estado, jogar com outro da capital.

Reimava dias antes, na cidade, uma ancia, um entusiasmo pa parte dos desportistas. Nes mesas dos cafés o assumpto obrigado era a proxima pugna.

Torçiam estes por aquelle club aquelles por outros, e muitas vezes chegaram a brigar. Hoje, si vem um quadro jogar com um outro daqui o entusiasmo já não é co no d'antes.

Outro Sport que estava muito decaído e hoje pouco a pouco vae se levantando, é o do REMO. A annes atraz, dois ou tres meses antes das regatas, só se via falar nesta ou naquella guarnição do Azul e Branco, Preto e Encarnado, e Encarnado e Branco.

No dia das regatas os trapiches

da Rita Maria, e as Liberdade, Largo Badaró, e no antigo trapiche municipal, onde hoje é o Michar, ficavam repletos de pessoas que desde cedo vinham para apreciar as corridas.

Não só se falava nos três clubs locais, mas, das outras cidades do Estado, como: Itajay, onde temos o Barroso e o Marellio, que tantas victorias já tem conquistado; Blumenau, como a America; São Francisco onde tinhamos o Cruzeiro do Sul, que conquistou em uma das nossas bahias uma deslumbrante victoria e que hoje tem as portas de seu galpão fechadas, mas que daqui a alguns meses, de certo, virá uma ou duas guarnições á nossa capital disputar com os de mais clubs uma taça ou medalha: do ouro ou prata, honrando assim o lindo nome desta sociedade; Laguna, com; Lamego e Lauro Carneiro.

Destes, o primeiro, poucas são as regatas em que não toma parte. Quando vem a nossa capital é com guarnições excellentes.

Lauro Carneiro, embora tenha concorrido poucas vezes ás nossas regatas é composto de Sportmans esforçados e que prometem levantar o seu club á altura que merece.

E', pois mister a união de todos os desportistas, para que no nosso Estado o Sport em geral atinja o seu pleno desenvolvimento, e que todos nós, todo o povo, façamos com elles consa commum para a grandeza do nosso torrão natal.

Notnad.

Nota

Apezar de não constar no corpo redatorial deste jornal o sr. Danton Natividade, levamos ao conhecimento de nossos leitores, que por motivo de força maior não poderá o referido sr. continuar neste jornal como estava anunciado, apezar do nosso bom acolhimento.

A Redação

CRUZADA FISICA

iros jogos esportivos—escolas de energia fisica e moral—onde uma geração nova se elabora, sentindo o corpo e o espirito num ambiente estuante de ação, criando uma recta enfiatura de homens, que enfrentarão, com desassombro, as suprezas do amanhã.

Correspondendo á elegancia de um gesto amavel, estas linhas aqui ficam como—uma pequena oblatá que ofereço, no templo de Apoloniemos, aos bravos fundadores desta revista e ás valorosas sociedades esportivas catharinenses, que se vêm batendo, com galhardia, sob o sol glorioso da sua terra e que em todo o tempo poderão responder como Odysseus aos opulentos Phaeacios áquelles que tentarem menocahar das suas tradições de varonilidade:

—Eu sou de Ithaca, pequena ilha escarpada e selvagem, mas que não obstante dá uma brava e robusta juventude; e quanto a mim nada sei mais agradável do que minha gente e minha terra.

Hébert

O Desporto será a tribuna onde falará a mocidade barriga-verde pelo engrandecimento de todos os esportes praticados entre nós.

Bem andaram os fundadores do semanario que hoje se incorpora ás fileiras da imprensa catharinense, com tão lindo programma.

W.

Dr. M. Moura Ferro - Medico - Molestias Internas de adultos e crianças. e articulações: tuberculose, syphillis e nervoses. CONSULTORIO: RUA TRAJANO, 1. RESIDENCIA: Rua Conselheiro Madra 90. Atende a chamados a qualquer hora. Tel. 1321

Alfaiataria Pereira. Quereis vestir com a espreção maxima do bom gosto? Ides a Alfaiataria Pereira, e ahi encontrarais também os melhores artigos, nacionaes e Extranjeiros para homens bem como como chapéus etc, etc... Rua Felipe Schmidt, 20 (andar terreo) Fpolis.

Casa Capital

Ganhe tempo e poupe dinheiro
Fazendo uma visita a CASA CAPITAL, en-
contrarás a maior variedade de artigos para
homens, etc.
Grandes novidades em casemiras Nacionais e
extrangeiras

Tudo ao preço mais baixo da praça
Vinde a exposição diaria

RUA CONSELHEIRO MAFRA, esq. Trajano

Laranjeira & Cia.

Rua Conselheiro, 35

FAZENDAS POR ATACADO

O stock está se esgotando

Aproveitem!

Caixa Postal, 73

FLORIANOPOLIS

End. Tel: "Tecidos"

E. Santa Catharina

Salão Progresso

- DE -

Arthur Bech

Acham-se á venda Jornaes, revistas, Figurinos,
Livros, e Cartões Postaes
bem como secção de engrachataria.

Rua Felipe Schmidt 5 Caixa do Correio 130

FLORIANOPOLIS Santa Catharina

CASA RIVAL

Ganhe tempo e poupe dinheiro

Fazendo uma visita a CASA RIVAL, en-
contrarás a maior variedade de lindos presentes
uteis, em calçado de senhoras, sombrinhas, meias
etc. Grandes novidades em sapatos de homens;
da grande fabrica RIVAL colarinhos, meias,
gravatas, cintas etc.

Tudo ao preço mais baixo da praça.
Vinde a exposição diaria

PRAÇA 15 de Novembro, (Junto ao Bar Estrella)

Engraxataria Teixeira

Rua Felipe Schmidt n' 9

Sabão de primeira ordem

Dispõe sempre de pessoal hobilitado para
servir o mais exigente freguez

Salão Minerva

- DE -

Idalicio dos Anjos

Casa de 1.ª ordem

Este salão dispõe de bons officiaes de barbei-
res executa qualquer serviço. Attende-se chama-
dos a domicilio das 7, ás 17 horas

RUA CONSELHEIRO MAFRA 41-A

ASCAROL

Vermifugo purgativo

PARA EXTINÇÃO COMPLETA DOS

VERMES INTESTINAES

Pharmacia Moderna

Florianopolis

GONORRHE'A

MEDICO ESPECIALISTA

DR. RAYMUNDO SANTOS

Tratamento pela Diathermia e por processo moderno, seguro e rapi-
do da gonorrhéa e suas complicações no

HOMEM E NA MULHER

Consultorio — Rua Trajano n. 1

Das 10 ás 11,30 e das 14 ás 16 — TELEPHONE 1.321

Casa da Victrola

Ultimas novidades em Discos e Victrolas
Pneus e accessorios generel e Mechelim

Ricardo Decke

Rua Padre Miguelinho

Grande jogo do Combinado Capital versus do Interior

Realizou-se domingo ultimo, dia 12, no Gramado da F. C. D. um match amistoso entre o combinado desta capital e outro do Interior deste Estado, para a formação do schrat Catharinense que irá tomar parte no Campeonato Brasileiro de Football, jogando contra o seleccionado Gaucho.

Relatamos a seguir a sensacional pugna.

A's 15,45 o juiz, snr. Sanford chamou ao campo as equipes que estavam assim constituídas:

Combinado Capital:

Boos

Filó—Cursaco

Borba—Zé Macaco—Camisa
Piriquito—Féza—Nico—Nanado—Ruy

Combinado Interior:

Eurico

Koabas I—Dario

Koabas II—Natal—Doratavio
Mario—Schurmann—Sada—Ficho—Rodrigues

A's 15,45 o juiz deu inicio a partida, tendo por sorte cabido a saída aos desta Capital.

Furada de Scorsatto

A linha do Interior ataca e Cursaco fura mas Filó bem collocado salva.

Borba contundi-se

Borba quando tenta arrebatar a pelota dos pés de Rodrigues, contunde se e o juiz pune consignando foul.

Primeiro Corner do Combinado Capital:

Borba intervem num pelotazo de Rodrigues, cometendo corner, que chutado pelo ponta esquerda do Interior vae ter a cabeça de Filó, salvando assim o arco de Boos.

Ataque dos visitantes sem resultado.

Quando a linha do Interior, num forte ataque á defeza do Combinado, tenta entrar, defende bem Cabeçan do Scorsatto.

Foul do Combinado Capital.

Nanado quando tenta escapar, é trancado, por Natal que o juiz pune.

Ataque do Combinado da Capital.

Periquito de posse da bola, chuta a cabeça de Sada mal, indo a esphera fóra. Ruy recebendo um passe de Natal

este chuta bem, mas Koabas bem collocado, defende. Em seguida Periquito, comete hand.

Corner do Combinado Interior

Ruy recebendo a bola de Nanado, chuta obrigando a Koabas II a fazer corner quando este tentava arrebatar-lhe a pelota. Batida esta penalidade pelo proprio ponteiro, vae ter a pelota, a cabeça de Nico que põe fóra.

Primeira defesa de Eurico

Mario chuta e Filó responde. Sada comete hand que chutado por Zé vae aos pés de Ruy, e este passa a Nanado que de posse da pelota passa para Ruy que escapa, mas é trancado por Koabas II, e o juiz apta flul que chutado por Zé obriga a Eurico fazer bôa defeza.

Peso do Combinado Capital

A bola nos pés de Nanado vae ao de Nico que a passa a Tico-Tico que sem perda de tempo a passa a Féza, e este com forte chute arremessa ao Goal de Eurico passando a pelota rente a trave. A linha do Combinado C. esta dominando.

Entrada de sola de Ticho

Quando Borba faz menção de chutar a pelota Ficho entra de sola passando despercebido pelo juiz

Bôa defeza de Boos

Ticho tendo recebido a pelota de Sada envia ao Goal de Boos que faz optima defeza. Sada põe a pelota fora do Goal de Boos

Goal de Boos

O centro do Combinado Interior recebendo a esphera de Schurmann chuta mal mandando-a fóra do Goal de Boos.

Corner do Combinado Interior

Num cerrado ataque do Combinado C. Koabas II, comete corner que chutado por Ruy vae aos pés de Nico e este de posse da pelota a envia ao Goal de Eurico, mas o guardião bem vigiante faz bôa defeza.

Penalty em Filó e Goal dos visitantes

A linha do Interior atacando a defeza adverte a obriga, a Filó cometer penalty que o juiz consignando Batida esta penalidade por Sada com traco chute mal

quadro, ás 16,21, que o juiz apita mandando a bola para o centro,

Penalty em Koabas I.

Nico de posse da esphera chuta e Koabas I. comete penalty que chutado por Zé marca o primeiro Goal para o Combinado Capital.

Bôa defeza de Camiza

Rodrigues quasi dentro da defeza do Combinado Capital chuta a pelota, mas Filó cabeceia indo a bola as pés de Natal que a passa a Schurmann, mas Camiza bem collocado defende admiravelmente.

Goal do Combinado Capital feita com a mão

O ponta direita do Combinado chuta ao Goal de Boos e Nanado cabeceia junto com a mão cometendo hen-se indo a pelota aninhár se nas redes do arco de Eurico, mas o juiz o pune. As 16,12 o juiz da por terminado o primeiro tempo.

2. Tempo

As 16,40 horas sob a atuação do substituto do snr. Sanford (Alberto Moritz) começa o segundo tempo. Saída do Combinado do Interior, que perde para os daqui.

II. Goal do Combinado Capital

Periquito tendo rebevido a esphera de Féza, corre para o Goal de Eurico e com um forte tiro marca o segundo tento para o seu quadro. As 16,43.

Off-Side em Feza

Ruy tendo recebido a esphera de Nanado, consegue escapar chutando para a cima da defeza dos visitantes, mas o juiz consigna off-side em Féza.

Bom tiro de Ruy

Ruy chuta ao goal de Eurico mas Dario salva milagrosamente o arco dos visitantes.

III. No I do Combinado Capital

Ruy de posse da esphera corre vertiginosamente, e chuta bem, mas a bola bate na trave indo aos pés de Féza que a passa a Ruy e este com forte tiro a envia ao goal de Eurico, marcando assim mais um goal para os daqui, saindo, nessa ocasião, o keeper machucado.

Forte pelotazo de Borba

O half daqui envia a esphera ao goal de Eurico, mas esta passa rente a trave. Bôa intervenção de Scorsatto

Quando Rodrigues tenta chutar ao arco de Boos, Scorsatto arrebate-lhe a pelota.

Outro Ful do Combinado Capital

Sada chuta, mas Camiza tranca-o, fazendo ful que chutado por Natal vae á cabeça de Mario que Boos defende mal, indo a bola aos pés de Sada que chuta ao arco de Boos, mas Borba salva bem.

Chute alto de Ruy

Ruy quasi dentro do arco de Eurico chuta mais alto do que a trave, indo a bola fóra.

A's 17,25 o juiz deu por terminada a partida. Tendo resultado favoravel ao Combinado Capital, pela contagem de 3x1.

America F.C. x Rio Branco

Como inauguração do America F. C., realizou-se domingo ultimo, no arrabalde dos Coqueiros, um match amistoso, com o Rio Branco F. C. saindo vencedor o quadro visitante pele score de 5x3.

Foram marcadores dos tentos toda a linha atacante, mostrando mais uma vez que especie de jogadores possui

O 2. quadro saiu vencedor tambem o America pelo score de 2x1.

João Carlos Mello Sobrinho

CIRURGIÃO DENTISTA

Clinica dentaria em geral

Rua Trindades 7

— FLORIANOPOLIS —